

SANTOS, Deyse Luciano de Jesus. *A palavra e a escola: negociação e conflito no Trabalho com a Lei 10.639/03*. Mestrado em Educação e Contemporaneidade. Universidade do Estado da Bahia: Salvador, 2012.

Esta dissertação investiga a relação entre as doutrinas cristãs e a escola a partir da introdução da História e Cultura Africana como conteúdo obrigatório com a Lei Federal 10.639/03. A pesquisa começou a ser desenvolvida em 2008, em uma escola da Rede Pública Estadual Baiana, localizada no subúrbio Ferroviário de Salvador, cumprindo diferentes objetivos ao longo desses anos. Em sua última fase, esta que compõe os dados para a dissertação ora apresentada, a pesquisa teve por objetivo compreender as negociações e conflitos entre a educação religiosa familiar e a educação formal dos alunos. O ponto de partida do trabalho deu-se em 2008 e, naquele momento, a pesquisa concentrou-se em descobrir os motivos de tamanha resistência diante das aulas e atividades ligadas à África, chegando-se a conclusão de tratar-se de uma resistência localizada entre um grande número de alunos evangélicos, convertidos ou frequentadores de variadas denominações auto-denominados cristãos. A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, com técnicas que privilegiavam uma aproximação com a experiência dos atores envolvidos: pais, filhos, professores. Para além das observações e dados coletados em fase anterior a esta pesquisa, realizou-se um Censo Religioso no Colégio Estadual Sete de Setembro com 945 alunos, dos diferentes níveis do Ensino Básico: Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos. Os conflitos e negociações existentes puderam ser medidos e avaliados a partir de um trabalho de cunho etnográfico, com observações sistemáticas realizadas na própria escola, em sala de aula e na confrontação dos estudantes evangélicos com os Projetos Educacionais/Culturais promovidos pela escola, em que a presença e participação gerava muitos conflitos. Foi realizado um grupo focal com membros (pai, mãe ou responsável) das famílias de estudantes cristãos de diferentes denominações. Foram aplicados 40 questionários a professores e funcionários e feito um levantamento de publicações sobre Orientações a Jovens da Casa Publicada Assembléia de Deus e Associação de Bíblias e Tratados Torre de Vigia. Tais documentos foram analisados à luz de um método de análise documental. Este conjunto de dados serviu para compreender as estratégias desenvolvidas pelas igrejas e famílias a fim de contribuir com os fiéis que adentram nos espaços de educação formal deparando-se com discursos contrários a sua fé. A análise dos dados da pesquisa mostrou que as igrejas vêm preparando seus fiéis para interagirem nos espaços de educação, reivindicando sua presença, negociando a participação nas atividades da escola do fardamento escolar ao calendário festivo. Estratégias de convivência são criadas, que vão modificando o olhar das famílias cristãs, provocando adequações a esses espaços e ao fazer pedagógico das instituições de ensino que precisam, considerar as particularidades vigentes em seu conjunto, buscando administrá-las de forma adequada e coerente. [Resumo obtido no banco de teses da Capes]